

17:00 | 18:00 - Sala Lince

Mesa: Jorge Sousa Lé, José Henriques, João Branco

PO191- 17:25 | 17:30**HEMORRAGIA PRÉ-RETINIANA: SUB-MEMBRANA HIALÓIDE OU SUB-MEMBRANA LIMITANTE INTERNA?**Cristina Sousa¹; João Breda¹; Angela M. Carneiro²; Augusto Vítor Fernandes¹; Fernando Falcão-Reis²

(1-Hospital de São João; 2-Departamento de Oftalmologia, Hospital São João, Departamento dos Órgãos dos Sentidos, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto)

Introdução

A hemorragia pré-retiniana ocorre habitualmente na interface entre a membrana hialóide posterior (MHP) e a membrana limitante interna (MLI). Menos frequentemente, pode estar localizada entre a MLI e a camada de fibras nervosas da retina. As hemorragias sub-MLI têm sido descritas numa variedade de contextos clínicos e estão geralmente associadas a uma perturbação severa da acuidade visual (AV) devido à sua predilecção pela região macular.

Material e Métodos

Caracterização clínica e imagiológica de um caso clínico; seu tratamento cirúrgico e *follow-up*.

Resultados:

Doente de 27 anos de idade, sexo masculino, sem antecedentes oculares ou sistémicos conhecidos. Refere perda súbita da AV no olho direito ao fazer exercício físico, no contexto de uma rotação de 360° do tronco em torno de uma barra horizontal fixa.

A AV era inferior a 1/10 no olho direito e 10/10 no olho esquerdo. A biomicroscopia não revelou alterações bilateralmente. O exame do fundo ocular mostrou, no olho direito, uma hemorragia pré-retiniana com nível, ocupando toda a região macular; a periferia não mostrou alterações. No olho esquerdo não foram observadas alterações.

A Tomografia de Coerência Óptica revelou, no olho direito, grande hemorragia pré-retiniana com nível, na região macular, não sendo conclusivo quanto à sua localização sub-MHP ou sub-MLI. O olho esquerdo revelou-se normal. Foi realizada Angiografia Fluoresceínica que não mostrou causa retiniana vascular visível.

O doente foi submetido a laser Nd:YAG para fotodisrupção da membrana hialóide, no entanto, sem sucesso.

Após 2 semanas de *follow-up* não se verificou melhoria do quadro clínico, pelo que o doente foi submetido a tratamento cirúrgico. Foi realizada vitrectomia *via pars plana*. A localização sub-MLI foi confirmada intra-operatoriamente pela utilização de corante biológico (*Brilliant Peel*) sobre a membrana cobrindo a hemorragia. A pelagem da MLI e aspiração da hemorragia resultou numa excelente recuperação visual.

Após 2 meses de *follow-up*, a AV do olho direito é 10/10 e o fundo ocular revelou-se normal.

Conclusão:

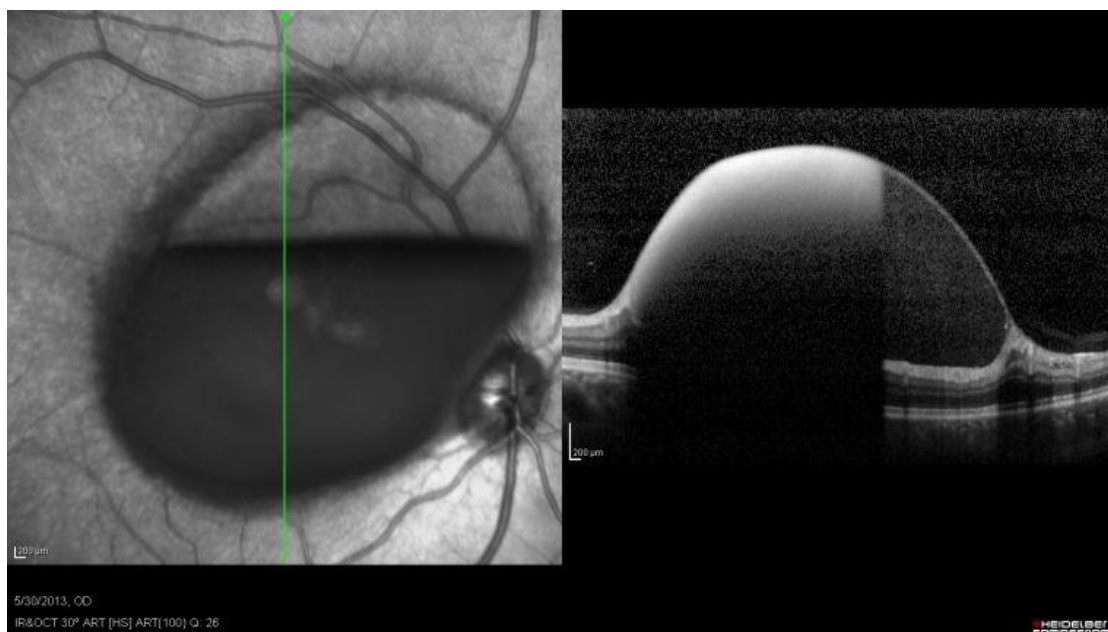
As hemorragias sub-MLI ocorrem habitualmente num contexto clínico específico e podem resultar na perturbação severa da AV em indivíduos jovens. Perante os excelentes resultados e a baixa taxa de complicações, o tratamento cirúrgico justifica-se quando a reabsorção espontânea é insuficiente.

Bibliografia:

1. Mennel S. *Subhyaloidal and macular haemorrhage: localisation and treatment strategies*. Br J Ophthalmol. 2007; 91(7): 850-852
2. Maeyer K et al. *Sub-inner limiting membrane haemorrhage: causes and treatment with vitrectomy*. Br J Ophthalmol. 2007; 91: 869-872

17:00 | 18:00 - Sala Lince

Mesa: Jorge Sousa Lé, José Henriques, João Branco





POSTERS

17:00 | 18:00 - Sala Lince

Mesa: Jorge Sousa Lé, José Henriques, João Branco